

HOMEOPATIA VETERINÁRIA: UMA ESPECIALIDADE EM CRESCIMENTO

A Homeopatia em Medicina Veterinária vem ganhando cada vez mais espaço no cenário das especialidades, com destaque a clínica de animais de companhia e, mais recentemente, na produção animal. Dentro do contexto terapêutico, ela se caracteriza por evidências clínicas devido a sua eficácia e segurança na cura das doenças, buscando o equilíbrio do indivíduo em seus aspectos psíquicos e orgânicos, proporcionando uma melhor condição de vida ao paciente, seja ele humano ou animal, podendo ainda ser usada na prevenção, em se tratando de uma população. Aliado a essas características, observa-se nas últimas décadas uma insatisfação, por parte das pessoas, com o cuidado médico, fazendo com que muitas dessas, busquem tratamentos diferenciados dos convencionais, e que o ato médico e o próprio profissional tornaram-se alvos de críticas pela impessoalidade, compartimentalização e automatização das condutas no doente, pensamento esse que despertou um maior interesse pela terapêutica homeopática, refletindo também esse pensamento na Medicina Veterinária. Sendo assim, a Homeopatia vem se organizando de forma bastante enfática, tanto do ponto de vista representativo e pedagógico, atingindo espaços importantes na consolidação da especialidade. Exemplo disso é a Associação Médico Veterinária Homeopática

Brasileira (AMVHB) que é uma entidade civil sem fins lucrativos e que congrega os profissionais Médicos Veterinários com atuação e/ou interesse em Homeopatia, além de acadêmicos. Criada em 1993, a AMVHB tem por finalidade contribuir para a difusão da Homeopatia na veterinária, seja na pesquisa, ensino, extensão e divulgação desta. Os Cursos de Formação de Médicos Veterinários Homeopatas dispersos pelo país são monitorados e acompanhados pela AMVHB, desde que cumpram as regras mínimas, que envolvem 900 horas distribuídas ao longo de dois anos, numa proporção de 2/1 entre aulas teóricas e práticas. Um destaque especial é o fato da Homeopatia, ter sido a primeira especialidade profissional reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), sendo a AMVHB autorizada a aplicar a prova e recomendar ao CFMV à concessão do Título de Especialista em Homeopatia Veterinária (Resolução 662/2000), título este concedido após o candidato obter em prova escrita nota mínima (7,0). A aplicação da Prova é de responsabilidade da AMVHB, sendo que os candidatos só podem se inscrever após ter concluído o Curso de Formação devidamente reconhecido. Atualmente são mais de 200 associados, distribuídos em 14 Estados. Outra atividade importante encabeçada pela AMVHB trata-se da organização do Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária.

21 a 24 de outubro de 2015 - São Paulo - SP

Realização: Associação Médico Veterinária Homeopática Brasileira - AMVHB

Local: Universidade Paulista - UNIP (Campus I) www.amvhb.org.br

11ª. Prova de Título de Especialista em Homeopatia.

Fábio Fernando Ribeiro Manhoso – Médico Veterinário, CRMV-SP 6983, Presidente da Comissão de Homeopatia CRMV-SP/SP e Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da UNIMAR/Marília.

Mônica Filomena Assis de Souza – Médica Veterinária, CRMV-MS 0940, Presidente da AMVHB



O Zoo de São Paulo inaugurou este mês dois novos recintos para duas espécies de animais bastante emblemáticas do continente africano: Suricata (*Suricata suricatta*) e Cão-selvagem-africano (*Lycaon pictus*).



SURICATA – *Suricata suricatta*

As suricatas fazem parte do imaginário das crianças, pois a espécie se popularizou com o personagem “Timão” do filme infantil “O Rei Leão”.

Atualmente o grupo em exposição no Zoo é composto por 13 indivíduos, sendo duas fêmeas e um macho adulto, oriundos do Zoo de Londres. Destes, formou-se um casal dominante que produziu três ninhadas, nascendo 10 filhotes até o momento. O recinto foi construído levando em consideração as necessidades biológicas e comportamentais da espécie, oferecendo ao grupo condições ambientais similares ao que encontrariam em seu ambiente natural, ou seja, a África.



CÃO-SELVAGEM-AFRICANO – *Lycaon pictus*

O Zoo de São Paulo é o único zoológico do Brasil a manter em exposição o Cão-selvagem-africano (*Lycaon pictus*).

Em abril de 2014, chegaram dois casais advindos de um parque africano especializado em reprodução de animais ameaçados de extinção. O recinto foi planejado especialmente para receber esta espécie, sendo amplo e com vegetação rasteira distribuída por toda sua extensão.

O cão-selvagem-africano ocorre no continente africano, principalmente em regiões de savana. Sua expectativa de vida é de até 12 anos.

Considerado o maior canídeo africano e o segundo maior canídeo selvagem do mundo, atrás somente do lobo cinzento (*Canis lupus*), seu nome científico *Lycaon pictus*, que significa “lobo pintado” remete a coloração de sua pelagem que apresenta manchas nos tons amarelo, cinza, preto e branco por todo o corpo.

A espécie está ameaçada de extinção por diversos fatores: redução e fragmentação do habitat, perseguição humana, acidentes em rodovias e armadilhas, doenças transmitidas por cães domésticos e competição com outros carnívoros africanos, como leões e hienas.

Curiosidades sobre a espécie

São carnívoros e caçam suas presas de forma cooperativa, perseguindo-as por longas distâncias até a exaustão;

É um animal altamente sociável, formando matilhas de até 30 indivíduos e apenas o macho e a fêmea dominante reproduzem.



ZOOLOGICO DE SÃO PAULO

Mais informações: (11) 5073-0811 ramal 2141

Por Flávia Taconi

Bióloga da Divisão de Educação e Difusão